



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE DIREITO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

EULÁLIA EMÍLIA PINHO CAMURÇA

**JUDICIALIZAÇÃO DAS *FAKE NEWS* NA DESORDEM DO ECOSISTEMA
INFORMACIONAL DIGITAL: DEVIRES DO CAMPO ELEITORAL**

FORTALEZA

2021

EULÁLIA EMÍLIA PINHO CAMURÇA

JUDICIALIZAÇÃO DAS *FAKE NEWS* NA DESORDEM DO ECOSISTEMA
INFORMACIONAL DIGITAL: DEVIRES DO CAMPO ELEITORAL

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direito, da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Direito. Área de concentração: Ordem jurídica constitucional.

Orientador: Prof. Dr. João Luís Nogueira Matias.

Coorientador: Prof. Dr. Diogo Rais Rodrigues Moreira.

FORTALEZA

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- C17j Camurça, Eulália Emília Pinho.
Judicialização das fake news na desordem do ecossistema informacional digital : devires do campo eleitoral / Eulália Emília Pinho Camurça. – 2021.
273 f.: il. color.
- Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Direito, Programa de Pós-Graduação em Direito, Fortaleza, 2021.
Orientação: Prof. Dr. João Luís Nogueira Matias.
Coorientação: Prof. Dr. Diogo Rais Rodrigues Moreira.
1. Verdade. 2. Fake news. 3. Internet. 4. Justiça Eleitoral. 5. Direito à informação. I. Título.
- CDD 340
-

EULÁLIA EMÍLIA PINHO CAMURÇA

JUDICIALIZAÇÃO DAS *FAKE NEWS* NA DESORDEM DO ECOSISTEMA
INFORMACIONAL DIGITAL: DEVIRES DO CAMPO ELEITORAL

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direito, da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Direito. Área de concentração: Ordem jurídica constitucional.

Aprovada em: 31/03/2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. João Luís Nogueira Matias (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Diogo Rais Rodrigues Moreira (Coorientador)
Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

Prof.^a Dra. Raquel Cavalcanti Ramos Machado
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof.^a Dra. Aurea Suely Zavam
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. George Marmelstein Lima
Centro Universitário 7 de Setembro (UNI7)

AGRADECIMENTOS

Agradecer é ser no outro. É entender que nenhum caminho se caminha só. E o caminho percorrido pela elaboração da tese é traçado com o apoio de muitas mãos, mentes e corações. Há toda uma rede de afetos e suportes envolvida neste acontecimento. São inúmeras as pessoas que estiveram comigo neste trajeto, que seguraram a mão, que arrojaram o pensamento, que suportaram as dores e que estimularam a alma a ser forte para fazer o melhor trabalho possível a fim de retribuir o investimento realizado pela sociedade brasileira à universidade pública.

Jamais conseguiria nomear todas em tão breve tempo, por isso, me concentrarei naquelas que estiveram envolvidas de maneira mais próxima neste calidoscópico de cores diversas e intensas. Inicialmente agradeço a Deus e à minha família. Ao meu filho Benício, que passou cinco anos da sua infância me vendo sentada por horas diante do computador, que se tornou doutor antes da mãe, um doutor do ABC. Vê-lo decifrar as palavras me deu ainda mais força para pesquisar sobre como pensar num mundo melhor para as leituras dele. Ao meu marido, Mário, e sua generosidade imensa, que me deu todo suporte emocional e segurou todas as dificuldades possíveis e impossíveis para que eu me ausentasse e me dedicasse aos estudos.

Ao amor da minha mãe, Socorro Camurça, e ao meu pai, José Ribeiro que, mesmo já ausente dos dias, sempre sonhou em me ver formada em Direito e acho que ficaria muito feliz em presenciar esta conquista que nos é tão cara. Ao meu irmão, Irapuan Camurça, e à minha cunhada, Socorro Camurça, minhas eternas fortalezas. Aos meus sobrinhos Caio, com sua serenidade, à Taís, com sua inspiração, e à Lia, com sua preciosa amizade e sua colaboração incansável.

Minha gratidão profunda aos meus mestres. À orientação elegante, precisa e respeitosa do professor João Luís, à coorientação arrojada do professor Diogo Rais e à generosidade intelectual dos professores Aurea Zavam, George Marmelstein e Raquel Machado, cujas palavras e pontuações por demais pertinentes compartilhadas na qualificação me iluminaram no processo de pensar e de escrever.

Aos ensinamentos dos professores do PPGDIR, que, desde o mestrado, tanto influenciaram na minha formação e que trouxeram legados impressos neste trabalho e em toda a minha vida. Especialmente, Carlos Cintra, Denise Lucena, Juliana Diniz, Gustavo Cabral, Marcelo Guerra, Raquel Coelho, Tarin Motalverne e Thereza Rachel.

Ao suporte importantíssimo da psicóloga dra. Raquel Libório, do Departamento de Psicologia da UFC, e do estatístico Antônio Brazil Viana Júnior, da Ebserh/UFC, que colaboraram na elaboração do capítulo de análise por meio dos estudos qualitativos e quantitativos.

À irmandade de Elizabeth Alice, minha grande amiga da vida e da academia. Aos cafés com Liliane Gondim e Ana Carolina Farias, quando nos batizamos de terminais e formamos uma rede de apoio para finalizar a missão do doutorado, mesmo diante dos mais variados desafios. Às caronas do Ulisses Reis, às inquietações de Cláudio Alcântara e Holanda Segundo. À generosidade permanente e elegante de Lara Vieira, às conversas com Tainah Sales, Sofia Laprovítera, Dahiana Araújo e Cândida Nobre. Aos ensinamentos dos professores Lucineudo Irineu e Fernando Lincoln Carneiro Leão Mattos.

À paciência de Aline Oliveira e Susy Costa, minhas amigas de trabalho da TV Verdes Mares, que colaboraram para que eu conseguisse conciliar a vida de pesquisadora e jornalista.

Aos meus colegas professores da Uni7, que me trouxeram ainda mais ânimo para este caminhar. Ao estímulo da professora doutora Maria Vital, ao afeto de Magela Lima, Ana Márcia Diógenes, Dilson Alexandre e Paulo Carvalho e à força de Leandro Macêdo, Danilo Fontenele, Alécio Diniz, Alisson Melo, Raul Nepomuceno e Lara Dourado.

À amizade de Germana Belchior, que fez uma leitura atenta e dedicada na construção da tese. Ao olhar de Armando Figueiredo. À coragem de Cristiane Bonfim, com quem apresentei parte dos estudos num evento da Unesco e da Abrasd.

Minha gratidão também às amigas que fiz no mestrado e que seguem me acompanhando na vida, as painéis batizadas pelo querido e inesquecível professor Paulo Bonavides: Elizabeth Alice, Erika, Christiane, Denise, Dani e Laís Fortaleza. Às minhas amigas queridas da vida Ana Quezado, Adriana Balbhy, Cynthia Queiroz, Cristiane Sampaio, Desisee Abreu, Lianne Quezado e Neda Blythman, que também me ajudaram com a escuta e o acolhimento, inclusive da vida acadêmica.

Aos meus alunos da Uni7, que me estimularam a estudar ainda mais, aos que me acompanharam no trabalho de educação midiática, e aos que me ajudam todos os dias a repensar sobre o saber.

À universidade pública, instituição que desejo vida longa a proporcionar o aquecimento de tantas mentes e corações.

RESUMO

A presente tese tem a premissa de compreender o papel do Judiciário dentro das dinâmicas e complexas implicações das *fake news* no sistema democrático, marcado cada vez mais por polarização e por uma constante guerra de narrativas. O estudo justifica-se no cenário contemporâneo, em que a produção de informações fraudulentas traz repercussões num cenário informativo que não valoriza a qualidade e a correção, mas os resultados na disputa pelo poder. Isso ocorre dentro da concepção filosófica da pós-verdade e da distribuição de conteúdo por meio de algoritmos na internet, tornando a desinformação um fenômeno de diversos matizes, de difícil solução, com efeitos preocupantes. O contexto estimulou a pergunta de partida: quais os legados das decisões da Justiça Eleitoral sobre as *fake news* nas eleições gerais de 2018, que foram marcadas pela desordem informacional digital? Trata-se de um estudo inédito diante de suas composições teóricas e metodológicas, desenhado em seis capítulos, que promovem diálogos interdisciplinares entre os campos do Direito, da Comunicação, da Ciência Política, da Filosofia, da Tecnologia e da Linguística. As inquietações da pergunta desenharam o objetivo geral de compreender o papel do Tribunal Superior Eleitoral diante da disseminação de *fake news* eleitorais. Para atender às questões da tese, seguiu-se o método dedutivo, de natureza quantiquantitativa, utilizando fontes bibliográficas e pesquisa documental, além da empiria jurisprudencial, realizada com auxílio de formulário Google Docs, do *software* Iramuteq e da técnica de análise de conteúdo. Parte-se da hipótese de que o Judiciário brasileiro deve valer-se de perspectivas sistêmicas e complexas para lidar com os fenômenos das fraudes digitais. Conclui-se que o problema da desinformação é permanentemente reeditado e ganha novos formatos dentro do universo digital e demanda soluções sistêmicas, inclusive da Justiça Eleitoral, que deve contribuir para um ambiente de liberdade de expressão, mas seguir se atualizando e deliberando com ainda mais agilidade para não ser só mais um *side* dentro da desordem informacional digital.

Palavras-chave: Verdade. *Fake news*. Internet. Justiça Eleitoral. Direito à informação.

ABSTRACT

The present thesis aims to understand the role of the judiciary within the dynamic and complex implications of fake news in the democratic system, increasingly marked by polarization and a constant war of narratives. The study is justified in the contemporary scenario in which the production of fraudulent information has repercussions in an informational scenario that does not value quality and correctness, but the results in the dispute for power. What happens within the philosophical conception of the post-truth and the distribution of content through algorithms on the internet making disinformation a phenomenon of different shades, difficult to solve and worrying effects. The context stimulated the starting question is: what are the legacies of the electoral justice decisions on fake news in the 2018 general elections, which were marked by digital information disorder? It is an unprecedented study in view of its theoretical and methodological compositions drawn in five chapters that promote interdisciplinary dialogues between the fields of law, communication, political science, philosophy, technology and linguistics. The concerns of the question make the general objective of understanding the role of Superior Electoral Court in the face of the spread of electoral fake news. In order to answer the questions of the thesis, a quantitative and qualitative deductive method was chose, using bibliographic sources and documentary research, in addition to the jurisprudential empirics carried out with the help of the Google Docs form, the Iramuteq software and the content analysis technique. It starts from the hypothesis that the Brazilian judiciary must use systemic and complex perspectives to deal with the phenomena of digital fraud. It is concluded that the problem of disinformation is permanently reissued and takes new formats within the digital universe and demands systemic solutions, including the Electoral Justice, which should contribute to an environment of freedom of expression, but keep updating and deliberating with even more agility so as not to be just another side within the digital informational disorder.

Keywords: Truth. Fake news. Internet. Electoral justice. Right to information.

RÉSUMÉ

Cette thèse a pour principe de comprendre le rôle du pouvoir judiciaire dans les implications dynamiques et complexes des fake news dans le système démocratique, de plus en plus marqué par la polarisation et par une guerre constante des récits. L'étude se justifie dans le scénario contemporain où la production d'informations frauduleuses a des répercussions dans un scénario informationnel qui ne valorise pas la qualité et l'exactitude, mais les résultats dans la lutte pour le pouvoir. Que se passe-t-il au sein de la conception philosophique de la post-vérité et de la diffusion de contenu via des algorithmes sur internet en faisant de la désinformation un phénomène de différentes nuances, difficile à résoudre et aux effets inquiétants ? Ce contexte a stimulé la question de départ: quels sont les héritages des décisions de justice électorale sur les fausses informations lors des élections générales de 2018, qui ont été marquées par le désordre de l'information numérique? Il s'agit d'une étude inédite au vu de ses compositions théoriques et méthodologiques conçues en cinq chapitres qui favorisent les dialogues interdisciplinaires entre les domaines du droit, de la communication, des sciences politiques, de la philosophie, de la technologie et de la linguistique. Les préoccupations suscitées par la question ont conduit à l'objectif général de comprendre le rôle de la Cour Suprême face à la diffusion des fake news dans le domaine électoral. Afin de répondre aux questions de la thèse, une méthode déductive de nature quantitative et qualitative a été suivie, en utilisant des sources bibliographiques et des recherches documentaires, en plus de l'empirisme jurisprudentiel réalisé à l'aide du formulaire Google Docs, du logiciel Iramuteq et de la technique l'analyse de contenu. L'étude part de l'hypothèse que la justice brésilienne doit utiliser des perspectives systémiques et complexes pour faire face aux phénomènes de fraude numérique. En conclusion, le problème de la désinformation est en permanence réédité et gagne de nouveaux formats dans l'univers numérique en demandant des solutions systémiques, y compris celle de la justice électorale, qui devrait contribuer à un environnement de liberté d'expression, mais continuer à se mettre à jour et à délibérer avec encore plus d'agilité afin de ne pas être juste une autre facette du désordre informationnel numérique.

Mots clés: Vérité. Fake news. L'internet. Justice électorale. Droit à l'information.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Dendograma referente à categoria Fatos.....	162
Figura 2 – Nuvem de palavras da categoria Fatos.....	163
Figura 3 – Análise da similitude da categoria Fatos.....	166
Figura 4 – Dendograma referente à categoria Decisão.....	168
Figura 5 – Nuvem de palavras da categoria Decisão.....	172
Figura 6 – Análise de similitude referente da categoria Decisão	173

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Principais recorrentes nos 63 processos	151
Gráfico 2 – Recorridos (% redes sociais sobre 63 processos).....	151
Gráfico 3 – Pedido.....	154
Gráfico 4 – Decisões.....	154

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	A VERTIGEM DA VERDADE	17
2.1	O desafio do conceito	20
2.2	As distopias epistemológicas	29
2.3	A pós-verdade	38
2.4	As diferentes versões da mentira	48
3	FAKE NEWS, INTERNET E DIREITO: OS DILEMAS GLOBAIS	54
3.1	<i>Fake news</i> : conceitos e cenários	54
3.2	Categorizações da informação	59
3.3	A tessitura digital e a disseminação inaudita	63
3.4	A psicologia da desinformação	72
3.5	O direito à informação e a democracia	87
3.5.1	<i>As tentativas de regulação no Brasil e no mundo</i>	89
3.5.2	<i>A estratégia europeia</i>	90
3.5.3	<i>O caminho americano</i>	94
3.5.4	<i>O percurso brasileiro</i>	100
4	A ESPIRAL DA COMUNICAÇÃO POLÍTICA	104
4.1	O <i>marketing</i> eleitoral e a comunicação em rede	115
4.2	A regulamentação eleitoral dos meios: do analógico ao digital	119
4.3	O olhar para os meios	121
4.4	O ambiente digital	124
4.5	A publicidade, o impulsionamento e o controle de conteúdo	132
4.6	A judicialização da comunicação política	141
5	A JUDICIALIZAÇÃO DAS <i>FAKE NEWS</i>	145
5.1	O caminho metodológico	145
5.2	Tribunal Superior Eleitoral: uma análise quali-quantitativa	149
5.2.1	<i>A revelação dos números</i>	150
5.2.2	<i>O desvelamento da dialética</i>	158
5.2.3	<i>As inferências das decisões</i>	167
5.2.4	<i>A checagem dos fatos</i>	174
5.2.5	<i>Dilemas do paternalismo, da cidadania ativa e da liberdade de expressão</i>	175
5.2.6	<i>WhatsApp, impulsionamento de conteúdo e liberdade de imprensa</i>	178

<i>5.2.7 O desaparecimento do objeto e os parâmetros de análise</i>	184
5.3 As deliberações do Supremo Tribunal Federal	190
6 LEGADOS DE 2018 E DESAFIOS DE 2020	195
6.1 Narrativas e análises de 2018	195
6.2 As conexões entre a pandemia e a contaminação das informações eleitorais	211
6.3 As tentativas de enfrentamentos	212
6.4 O convênio com Tiktok, Instagram, Google e Facebook	220
6.5 A trincheira do WhatsApp	221
6.6 A Resolução n. 23.610/2019	222
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	227
REFERÊNCIAS	235
APÊNDICE A – GRÁFICO RELATOR	267
APÊNDICE B – GRÁFICO TIPO DE AÇÃO	268
APÊNDICE C – GRÁFICOS PEDIDO E RESULTADO	269
APÊNDICE D – GRÁFICOS RECORRENTES E RECORRIDOS	270
APÊNDICE E – FORMULÁRIO DE PESQUISA NO GOOGLE DOCS	271